

# Eixo Capital



**ANA MARIA CAMPOS**  
camposanamaria5@gmail.com

Arquivo pessoal



## Pré-candidata a vice na chapa de Arruda

Como muitos políticos querem uma mulher na chapa, na disputa ao Palácio do Buriti, quando elas não estão à frente da corrida eleitoral, surgiu entre integrantes do PSD-DF a ideia de lançar uma candidata a vice na chapa de José Roberto Arruda (PSD). Na visão de apoiadores, o nome seria Elany Leão, presidente do PSD Mulher, no Distrito Federal. Ela é prima do deputado federal Domingos Neto, líder nacional do PSD, e coordenador da bancada do Ceará. A executiva nacional do PSD está incentivando e abrindo espaço para candidaturas de mulheres, como por exemplo, no Ceará e em São Paulo. A prima de Elany, Gabriella Aguiar, está cotada para disputar a vaga como vice-governadora do Ceará, na chapa do governador Elmano de Freitas, candidato à reeleição. Hoje, Elany é pré-candidata a deputada federal, mas os planos podem mudar.

Sindep/Divulgação



## Preocupação com assistência à saúde

A presidente do Sindicato dos Delegados da Polícia Civil do DF (Sindep), Cláudia Alcântara, participou, ontem, da audiência pública promovida pela Comissão de Administração e Serviço Público da Câmara dos Deputados para discutir a situação do Instituto de Assistência à Saúde dos Servidores do Distrito Federal (INAS). O debate foi requerido pela deputada federal Érica Kokay (PT-DF) e reuniu representantes de entidades sindicais, servidores públicos e autoridades ligadas à saúde do Distrito Federal. Durante a audiência, Cláudia Alcântara destacou a preocupação crescente dos servidores com a qualidade do atendimento prestado pelo INAS e afirmou que os problemas enfrentados pelos usuários vão além de casos isolados. Segundo ela, as reclamações são constantes e refletem dificuldades enfrentadas por diversas categorias do funcionalismo público do DF.

## Tietando

Instagram

Em Lisboa, participando como palestrante no Gilmarpalooza, João Carlos Souto, diretor-geral da Escola Superior da Advocacia-Geral da União (AGU), aproveitou a oportunidade para pedir que Thomas Friedman autografasse seu livro *That used to be us*, em coautoria com Michael Mandelbaum, de 2012. Souto, que é especialista em Corte Suprema e política dos Estados Unidos, acompanha o trabalho do jornalista que tem três prêmios Pulitzer.



## Extremos climáticos

O advogado Paulo Roque foi um dos debatedores do painel *O marco legal dos seguros no Brasil frente à nova ordem ambiental e acordos bilaterais*, no XIV Fórum de Lisboa. Voltou, assim, à Faculdade de Direito de Lisboa, onde cursou o mestrado. Ele falou sobre mudanças climáticas. "Infelizmente, os eventos climáticos extremos devem fazer parte da agenda de qualquer país sério. Na ocorrência desses eventos, o seguro de dano ambiental pode ser uma ferramenta importante contra o empobrecimento da população de baixa renda, mas o Estado precisa antes reforçar as ações preventivas e estruturais em relação aos eventos climáticos, o que até aqui tem acontecido de forma muito tímida e ineficaz", afirmou.

Ana Maria Campos/CB/D.A. Press



**"A origem do problema do BRB é grave, é uma origem criminal. O ex-presidente do banco está preso, o ex-governador está investigado, possivelmente será preso também, em razão do que a gente tem visto aparecer sobre isso"**

Ministro da Fazenda, Dario Durigan, em entrevista à *Veja em Foco*

Washington Costa/ME



Divulgação



**Em comitiva** O Podemos enviou uma comitiva para acompanhar o XIV Fórum de Lisboa. Estão no evento o presidente do partido no DF, Cristian Viana; Alessandro Martelo, membro da executiva nacional; Luiz França, secretário nacional; Marina Castro, da executiva nacional; e Everaldo Dias, vice-presidente nacional.

Divulgação



## Bate e volta

O presidente da Geap, Douglas Figueiredo, palestrou no mesmo painel. Ele chegou a Lisboa na segunda-feira, participou do debate sobre seguros e foi embora ontem mesmo. Como ele, muitos brasileiros que foram a Portugal para acompanhar o Fórum de Lisboa tiveram que reorganizar a volta. Muita gente vai perder o último dia do evento, hoje, por conta da greve geral no país.

## Greve atrapalha programação do Fórum de Lisboa

As companhias aéreas em Portugal cancelaram centenas de voos. Metade da programação foi atingida no Aeroporto Humberto Delgado, em Lisboa. A paralisação em protesto contra a reforma laboral em discussão no país vai atrapalhar o retorno de muitos palestrantes que chegariam ontem e hoje para participar do último dia da edição 2026 do Gilmarpalooza.

kakay - Reprodução



**"É muita irresponsabilidade um ministro de Estado, que só deve conhecer a investigação pela imprensa, falar em responsabilização criminal e até em possibilidade de prisão de uma pessoa que, até o presente momento, sequer é formalmente investigada"**

Antonio Carlos de Almeida Castro, o Kakay, advogado que representa o ex-governador Ibaneis Rocha

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos\_cb

## Operação Compliance Zero

# CLDF resiste em ratificar acordo

GDF enviou projeto aos distritais, ontem, e solicitou tramitação em regime de urgência. Proposta enfrentou resistência, inclusive da base aliada, e não foi colocada em discussão por falta de quórum

» MILA FERREIRA

O Governo do Distrito Federal (GDF) enviou, ontem, à Câmara Legislativa (CLDF), um projeto de lei que ratifica os termos do acordo firmado entre União, GDF e Banco de Brasília (BRB), homologado pelo Supremo Tribunal Federal (STF), que autoriza a tomada de um empréstimo de R\$ 6,6 bilhões com o Fundo Garantidor de Crédito (FGC) para socorrer a instituição financeira. Segundo o texto da proposta, "a autorização legislativa pretendida confere maior segurança jurídica à implementação das obrigações decorrentes do acordo, assegurando plena transparência institucional e observância do princípio da legalidade na condução da operação".

Apesar dos esforços do governo para votar e aprovar a medida, não houve quórum para colocar a proposta em votação ontem. Além disso, deputados da base aliada da

governadora Celina Leão (PP) demonstraram resistência em votar a favor do projeto, uma vez que receberam críticas por terem votado outras propostas favoráveis ao BRB e ao Master, e querem evitar mais desgaste.

O secretário de Economia do DF, Valdivino de Oliveira, esteve na CLDF e participou da reunião do Colégio de Líderes, com o objetivo de convencer os parlamentares e aprovarem o projeto. Entretanto, o chefe da pasta enfrentou resistência e questionamentos com relação ao teor da proposta. Chamou a atenção a ausência do novo líder do governo, o deputado Pepa (PP), escolhido recentemente para o cargo por Celina Leão, após a chefe do Executivo destituir Hermeto (MDB) devido a divergências com o ex-governador Ibaneis Rocha.

Durante a reunião, os deputados Doutora Jane (Republicanos), Pastor Daniel de Castro (PP) e Rogério Morro da Cruz (PRD)

alegaram que precisariam de mais garantias, por escrito, para que pudessem votar a favor do projeto. Isso porque, no caso da compra do Master, votaram confiando na palavra do então governador e do ex-presidente do BRB Paulo Henrique Costa, e hoje enfrentam, inclusive, acusações de terem votado por interesses próprios.

Uma das preocupações dos parlamentares é quanto à taxa de juros a ser aplicada no empréstimo tomado com o FGC, que não ficou clara nem no acordo nem no projeto. Segundo o texto da proposta, "para a garantia do pagamento do principal, juros, tarifas bancárias e outros encargos da operação de crédito, fica o Poder Executivo autorizado a contratar fiança junto a instituições financeiras, públicas ou privadas, inclusive em estrutura de sindicato, bem como outras garantias admitidas em direito".

Na ocasião, Valdivino disse aos deputados que a nota do índice Capag (Capacidade de Pagamento)

João Pedro / Agência CLDF



## Distritais querem mais explicações antes de aprovar empréstimo

do GDF subiria de C para A até setembro. Mas só a palavra do secretário não foi suficiente para convencer os parlamentares. Deputado de oposição, Fábio Félix (Psol) alegou que, segundo pesquisa feita por ele, a nota Capag do DF não sai de B e C desde 2018, e não haveria

tempo hábil para a classificação subir em tão pouco tempo.

"Nenhum deputado está confortável para votar esse projeto dessa forma. Não houve nenhuma transparência de divulgação de dados, até para comprovar se o valor que está sendo adquirido,

de fato, é uma solução para o banco ou se isso vai gerar um endividamento brutal para o GDF, que é quem contrai o empréstimo nesse caso", disse Félix.

Apesar de ser da base do governo e do partido da governadora Celina Leão, o deputado Daniel de Castro (PP) também mostrou resistência em votar a favor do projeto. "Já demos dois votos de confiança (ao votar sim no projeto da compra do Master e no projeto que coloca os terrenos públicos como garantia ao BRB). Não tem clima, não tem quórum. Nós que estamos aqui sempre, não faltamos, sobra para nós esse peso?", questionou o parlamentar.

## O acordo

O entendimento firmado no STF estabelece uma série de medidas excepcionais para viabilizar a operação. Entre os pontos centrais, está a autorização para que o Distrito Federal contrate o empréstimo fora dos limites fiscais usuais. O financiamento terá prazo de 15 anos, com dois anos de carência, o que significa que o pagamento da dívida começará somente após esse período inicial de fôlego financeiro previsto na operação.